

O PROJETO MAJESTIC-12

DOCUMENTOS FORNECIDOS A
UM UFÓLOGO MENCIONAM UM
GRUPO GOVERNAMENTAL
SECRETO QUE SUPOSTAMENTE
ESTARIA RELACIONADO COM
DISCOS VOADORES. PORÉM,
ESTES DOCUMENTOS SERIAM
VERDADEIROS?

En novembro de 1984, Jaime Sbarbaro, produtor de cinema em Hollywood e ufólogo, recebeu por correio um pacote contendo apenas um rolo de filme preto e branco de 35 mm ainda não revelado. O pacote veio de uma companhia de recarga e sua etiqueta continha o endereço de uma casa em uma rua sem nome no México. Apenas o carimbo dos selos dava uma pista sobre sua origem: Novo México.

Ao revelar o filme, viu que continha negativos de que parecia ser um relatório, de 18 de novembro de 1952, para o presidente eleito Dwight D. Eisenhower. Na primeira página havia uma advertência: "Este é um documento ALIAMENTE SENSÍVEL - APENAS PARA LEITURA, que contém informação classificada, essencial para a segurança nacional dos Estados Unidos". Na segunda página, havia uma lista de cinco influentes cientistas, oficiais militares e conselheiros de informação dos EUA. Até a terceira página não se percebia mais clareza e

tema do documento a descoberta de um disco voador acidentado e de corpos de estranheiros próximos de Roswell, Novo México, em julho de 1947.

A última página do documento era um memorando do presidente Harry Truman dirigido ao ministro de Defesa, James Forrestal, datado de 21 de setembro de 1947. Note, Truman dá as instruções a Forrestal para que colocasse em andamento a "Operação Majestic-12", mas sem dar nenhuma indicação do que poderia se tratar.

REVELAÇÕES SURPREENDENTES

Sentindo esse memorando não faz sentido. Porém, ao ser lido juntamente com o relatório de 1952, a história parece ser clara: em julho de 1947, uma "nave aérea em forma de disco" se estilhaçou perto de Roswell e os militares acharam "entidades biológicas extraterrestres". Quando o presidente Tru-



A Em 1985, durante sua pesquisa para um filme sobre OVNI, o produtor de cinema Jaime Sbarbaro recebeu um pacote misterioso. É possível que alguns destes pacotes com informação privilegiada fossem passados para ele no documento do Majestic-12?

► As evidências

documentos que um memorando do MJ-12 foi impresso sobre papel sulfato, muito utilizado pelo governo dos EUA entre 1952 e 1978. Conhecido em alfabeta como "documents Containing", este memorando foi encontrado no Arquivo Nacional, depois que Bill Moore recebeu um cartão postal dizendo sobre ele através e-mail.



mas foi informado do acidente, autorizou o ministro de Defesa Terrence a formar um comitê que tratasse do caso.

Em 1962, quando Eisenhower foi eleito presidente, foi levada a seu conhecimento, a operação Majestic-12. O relatório contém uma lista dos cinco membros do comitê e uma descrição dos detalhes do acidente. O parágrafo final insiste na necessidade de "velar, a qualquer custo, a propagação de pânico", e conclama que o governo está ocultando a verdade sobre os OVNI's. Porém, a questão é: estes documentos são verdadeiros?

EM BUSCA DA VERDADE

Entre os ufólogos, as opiniões se dividem. No campo "pro-Majestic" existem pesquisadores, como o físico nuclear Stanton E. Friedman, que dedica mais de dez anos ao assunto, e o ufólogo Bill Moore e Jaime Shandera.

Para auxiliar o ministro que regeia o Majestic-12 (conhecido como MJ-12 ou MAJIC), duran-

te no época do acidente no Paraná, Eisenhower era o chefe do Estado Maior de Exército. Os críticos dizem que, quando foi eleito presidente, já sabia de tudo e não teve necessidade de se manter calado.

te os últimos anos chegaram centos parcos de cartas de correio dos pesquisadores. O primeiro era um cartão postal enviado à Bill Moore em 1965. Enviado da Nova Zelândia, aconselhava que procurasse nos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos alguns fichários resíduo-empilhados. Moore e Shandera fizeram a busca, e encontraram um memorando que confirmava a existência do MJ-12, escrito por Robert Conley, assessor especial de Eisenhower no Segurança Nacional e dirigido a Nathan Tsiang, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas dos EUA.

Entre 1962 e 1966, outros ufólogos receberam vários documentos relacionados com o MJ-12, e os membros a Friedman. Foi comprovado que dois documentos eram verdadeiros. O primeiro é uma ordem breve dirigida ao general Nathan Tsiang (em seu posto membro do MJ-12), concernente a sua atividades durante a viagem que fez no

O Majestic-12



Robert Conley, chefe-almirante, ex-chefe do CIA (1947-1950), em 1966, recebeu um memorando que alertava um encobrimento de fenômenos OVNI.



Vincent Bush, presidente do Fundo de Pesquisa e Desenvolvimento (1943-1949), foi consultado de presidente.



James Parsons, primeiro ministro de Defesa dos EUA, em 1949, sofreu um colapso nervoso e se suicidou. Foi substituído por Walter Bedell Smith.



Jerome Friedman, ufólogo desobediente de avisos e presidente do Comitê Consultivo Nacional de Assesores.



Chefe-almirante Sidney Hansen, primeiro diretor do CIA (1946), Vice-presidente do Conselho de Segurança Nacional em 1947.



Gordon Gray, chefe-ministro de Exército. Foi consultado de Segurança Nacional e diretor do Arma de Estratégia Científica.



ma de julho de 1947 no Novo México, o local onde supostamente o disco voador havia se acidentado.

O segundo documento é um memorando para o presidente Truman, enviado pelo ministro de Estado George C. Marshall e dirigido ao vice-ministro. Embora não seja mencionado diretamente o MJ-12, o trabalho é: "MJ-12 DO 069347 MJ-12".

A ÚLTIMA EVIDÊNCIA

O documento do MJ-12 mais controverso foi enviado por escrito em 1954 a Don Berliner, um veterano ufólogo e escritor científico. O anônimo rolo de filme continha vinte e três páginas de um "Manual de Operações do Grupo Especial Mjorito-12", com data de abril de 1954. Era um detalhado manual de instruções intitulado: "Existências e Tecnologia Existenciais, Recuperação e Destruição".

Como a maioria dos documentos do MJ-12 são reproduções, não é possível analisar nem o papel nem a tinta originais. Porém,

TESTEMUNHAS

TIMOTHY GOOD

Os documentos do MJ-12 foram publicados pela primeira vez em 1987, por Tim Good, autor de três perguntas como os alívios:

Alguns do serviço secreto das EUA, me enviou uma fotografia deles. Fui logo lá informado, por isso me arrisquei a publicá-los.

Qual foi a sua primeira reação ao receber os documentos?

Fiquei atônito. Fui muito cauteloso e não tive nenhuma reação pelo medo de ser considerado indelicado com a publicação de Above Top Secret para poder incluir no site.

No livro seguinte, Beyond

Top Secret, o senhor afirmou que os documentos eram falsos. Por quê?

A maioria de fontes me fez supor: é quase óbvio que

aparece no documento verificado, e há uma fotografia na qual se demonstra que foi alterado um espaço na parte superior da letra "T". Porém, esse documento foi criado. Se buscamos provas, muitas pessoas são encontradas muitas informações históricas que ao longo de alguns anos, foram sendo coletadas. Não há como concluir se que estes documentos foram confeccionados por uma pessoa bem informada, alguém do governo, das instituições. Todo o mundo sabe de existência de uma coisa chamada de informação possível, mas pessoas poderiam muito bem se fazer de bobos.



Timothy Good



Nathan Twining, chefe do Comando Logístico de Ar e, posteriormente, presidente do Joint de Defesa do Estado-Maior, o mais alto cargo militar das EUA.



General Hoyt Vandenberg, chefe de Intendência Militar durante a Segunda Guerra Mundial e segundo diretor da CIA (1946-1947).



Stefan Brandt, Silesiano, Diretor do Academia Nacional de Ciências e do Joint Médica Consultiva do Comitê de Energia Atômica.



Donald Menzel, astrônomo e crítico conhecido dos OVNI. Teve um cargo ultra-secreto e foi consultado de várias presidentes.



General do alívio Robert Montague, diretor do Projeto de Armas Espaciais na Comissão do Energia Atômica de Albuquerque.



Lloyd Berkman, do Joint de Pesquisa e Desenvolvimento, Membro do comitê OVNI financiado pela CIA em uma reunião.

existem muitos detalhes objetivos que podem ser comparados, como as qualificações dos dois membros do comitê, as datas das reuniões e a legitimidade das assinaturas.

Evidentemente, o MJ-12 era um grupo muito selecto além do ministro de Defesa. Porretal, haviam três diretores do serviço secreto, um general das Forças Aéreas, um general do Exército, o ministro do Exército e cinco dos cientistas mais influentes dos Estados Unidos. Tratava-se de elite das comunidades militares, científica e de informação dos Estados Unidos. Se alguma vez existiu um grupo governamental altamente secreto relacionado com OVNI, poderia ser este este.

UMA HISTÓRIA SECRETA

O único membro do MJ-12 que parecia não se encaixar no grupo, era Donald Menzel, um astrônomo da Universidade de Harvard. Escreveu três livros e inúmeros artigos contra o Extraterrestre. Todos os membros, exceto Menzel, eram conhecidos por possuírem cargos de alto nível de segurança e, como Menzel constava na lista do MJ-12, os pesquisadores pensavam que o documento fosse falso.

Contudo, em abril de 1986, Steven Friedman fez uma importante descoberta.

Steven Friedman

Conseguiu ter acesso aos documentos de Menzel, guardados no arquivo da Universidade de Harvard, e conseguiu que esse astrônomo estivesse relacionado durante muitos anos com a Agência de Segurança Nacional.

Agruandando-se mais em sua investigação, Friedman também descobriu que Menzel ocupava um cargo "Ultra secreto do Alto Nível" na CIA, que realizou consultorias altamente especializadas para muitas organizações importantes dos Estados Unidos, que mantinha estreitas relações com os outros cientistas do grupo MJ-12 e que encontrava o governo em muitos projetos secretos.

Portanto, parecia que Menzel possuía a qualificação necessária para estar no MJ-12. Além disso, fez várias viagens ao Novo México durante 1947 e 1948 a pedido do governo. Estas viagens provavelmente ter tido relação com o acidente de 1947 no Novo México, mencionado nos documentos do MJ-12.

Os outros membros do grupo também foram investigados por Friedman. Todos haviam trabalhado em projetos altamente

secrets e participado de vários comitês de pesquisa e desenvolvimento, mas não estavam mais vivos para serem entrevistados sobre suas atividades. Porém, suas idéias e títulos poderiam ser confirmadas por meio de inúmeras fontes: registros de chamadas telefônicas, correspondências, atas de reuniões e outros documentos guardados nas bibliotecas presidenciais e na Divisão de Manuscritos do Congresso.

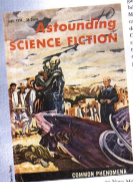
A mais antiga referência ao Majestic está em um memorando supostamente enviado por Truman ao seu ministro de Defesa, James Forrestal. O memorando em questão é mencionado o assessor científico do presidente, Vannevar Bush, tinha a data de 24 de setembro de 1947. Este foi o único dia, entre maio e dezembro, em que Truman se reuniu com Bush. Forrestal também o fez neste dia, fato que Stanton Friedman descobriu depois de várias horas de pesquisa.

INCERTEZAS

Esta data também é significativa, porque foi o dia depois de Nathan Twining, general chefe do Comando Logístico do Ar, enviar um memorando secreto ao Pentágono, referente aos "danos costeiros". Nete, Twining afirmou que "o fenômeno descrito é algo real, não visionário nem fictício".

Além disso, um plano de voo de 1947 demonstra que Twining viajou para o Novo México em 7 de julho de 1947. De acordo com o relatório, nesse mesmo dia "se iniciou uma operação secreta para assegurar o resgate de alguns destroços... para uma posterior análise científica". É possível que isso seja apenas uma coincidência?

Joe Nechell, analista de documentos e escritor da revista *Skeptical Inquirer*, acredita que trata-se de uma coincidência. Con-



▲ A capa desta revista de 1948 mostra o acidente de um OVNI no México; os documentos do MJ-12 se referem a este acontecimento ocorrido no México em 1938. Em junho de 1947 foi autorizada o arquivamento dos documentos sobre o acidente de Roswell, ocorrido em 1947.

A análise

A LINGÜÍSTICA DO MJ-12
Roger Wesscott, um especialista em linguística da Universidade de Drew (Novo México), realizou mais de vinte documentos autênticos escritos pelo centro-alvo da Roscos Hillenkoetter e afilias da Biblioteca Truman.
Os comparemos o documento do MJ-12 supostamente escrito por Hillenkoetter e, depois de sua análise, afirmou: "Na minha opinião, não existe nenhuma razão que obrigue a considerar fraudulentos nenhum destes documentos, nem para acreditar que foram escritos por outra pessoa que não fosse Hillenkoetter". Esta declaração corresponde à entrevista sobre o acidente roto presidencial de 11 de novembro de 1952, assim como as das cartas privadas e oficiais.

Provas

DEPOIMENTOS SOBRE O MJ-12

As declarações de antigos funcionários confirmam a existência de um grupo de elite criado para tratar do fenômeno OVNI.

• Uma nota de 1962 do governo canadense (a esquerda), escrita por Wilbert Smith, organizador de projetos de Defesa, afirma: "Os dados voadores existem. É desconhecida sua exata operação, mas um grupo dirigido por Wernher von Braun está trabalhando no assunto".

- Em 1991, o general de brigada Arthur Egan, antigo comandante da base aérea de Wright-Patterson (Ohio), declarou que, além de não ter tido conhecimento do MJ-12, existe um grupo secreto ("Os três heróis") criado para controlar o acesso aos relatórios sobre OVNI. Poderia se tratar do grupo Majestic-12 e o presidente?
- O doutor Eric Wallace, antigo presidente do Instituto para o Análise de Defesa, afirma que havia assistido a reuniões em Wright-Patterson sobre o descobrimento de alien voadores. Também declarou que "tenho 60 anos que tenho conhecimento dele (o grupo MJ-12)".

continuando-se no formato e na apresentação dos documentos, destacam vários "problemas importantes".

"Um dos mais óbvios - opina este pesquisador - é a assinatura de Truman." O estudo de documentos verdadeiros de mostrou que a assinatura que leva o nomeando do MJ-12 está mal situada na página. Além disso, parece praticamente idêntica à de um memorando autógrafo de Truman, encontrado por Stanton Friedman. Duas assinaturas idênticas são suspeitas.

ESTUDO DETALHADO

Nickell também se refere em sua análise aos formatos das datas, à tipografia e ao estilo de linguagem empregados nos documentos. Novamente, mediante o estudo de documentos autenticados, demonstra que nos documentos do MJ-12 existem certas diferenças que destoam.

A conclusão de Nickell é que "os muitos elementos irregulares e suspeitos detectados nos documentos do MJ-12 demonstram claramente que tratamos de falsificações".

Porém, Friedman não concorda. Deduziu dez anos à pesquisa das objeções de Nickell e insistiu em que os documentos são verdadeiros. "Nada não constitui nenhuma argumentação convincente contra o MJ-12 afirma Friedman. Francamente, considero que estes papéis contêm os segredos mais importantes que jamais foram divulgados para a opinião pública".

Verdadeiros ou falsos, os documentos relacionados ao Majestic-12 são certamente, os mais intrigantes que vieram à tona no

campo da ufologia. Foi seu livro TOP SECRET/MAJIC, de 1986, Friedman apresentou uma lista de trinta desfiles. Se são falsos, é possível que fossem escritos por alguém



Stanton Friedman

que teria conhecimento de assuntos internos. Se são verdadeiros, provam que o governo está escondendo a verdade sobre os OVNI.

Nem poucos famosos DOSSÊ OVNI investigaram e concluíram em "Os alien voadores" em Roswell. Foi este o origem do campo de pesquisa do fenômeno OVNI? O que houve nos documentos supostados em junho de 1997?

• A assinatura de Harry Truman em um memorando do MJ-12 (acima) é quase idêntica à de um documento autógrafo de 1º de outubro de 1947 (abaixo). Como duas assinaturas nunca são iguais, está à uma prova, dizem os críticos, de que os documentos do MJ-12 são falsos.

EXPOSTAÇÃO DE AGOSTO

ArquivoUfo

‘Diretório ArquivoUfo’: respeitamos as leis vigentes de proteção dos direitos autorais e não pretendemos obter nenhuma forma de ônus, mas sim difundir com clareza e qualidade a ufologia, portanto selecionamos esse material para compor nosso arquivo visto a sua qualidade e fidelidade ao assunto.

Muito Obrigado aos autores e editores...